

Dr. Craig Keener, Atos, Aula 7, Atos 1-2

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 7, Atos capítulos um e dois.

Os capítulos um e dois de Atos nos ensinam sobre o poder do testemunho.

Eles introduzem uma ênfase e capacitação para o testemunho transcultural que é altamente significativo para o resto do livro de Atos. Atos 1.8 é central nisso. Nem todas as obras antigas tinham uma declaração de tese ou algo parecido no início, mas às vezes tinham.

E Atos é uma daquelas obras que faz isso. Em Atos, capítulo um e versículo oito, vocês serão testemunhas até os confins da terra quando o espírito vier sobre vocês. Agora Atos um e dois recapitulam Lucas 24, o pivô entre Lucas e Atos.

Portanto, esta é uma seção muito estratégica e mostra-nos, e destaca para nós, uma grande ênfase de Lucas-Atos, nomeadamente a capacitação do espírito, que a missão de Jesus deve ser levada a cabo pelos seus seguidores. Obviamente, não a sua missão de morrer pelo mundo, de salvar o mundo, mas a sua missão de ministrar graça ao mundo e espalhar as boas novas do que Jesus fez. Vemos isso nos capítulos um e dois de Atos.

No capítulo um, versículos quatro a oito, lemos sobre a promessa do Pentecostes. Em 1:12-26, lemos sobre a preparação para o Pentecostes, incluindo oração e liderança. Em 2.1-4, as provas de Pentecostes.

2:5-12, os povos de Pentecostes. 2:17-21, a profecia do Pentecostes. 2:22-40, a pregação de Pentecostes.

E 2:41-47, o propósito do Pentecostes. Em primeiro lugar, olhando para a promessa do Pentecostes, farei esta com mais detalhes do que algumas das outras. A promessa de Pentecostes é tão importante que Jesus diz: fique em Jerusalém, espere o que o Pai prometeu.

Esperar pelo poder do espírito é mais importante do que simplesmente sair e tentar fazer isso sozinho, porque não podemos ter sucesso na missão de Cristo sem o seu poder. Na verdade, geralmente tudo o que ele nos chama a fazer, em muitos aspectos, é algo que não podemos fazer com nossas próprias forças. Assim, aprendemos a depender da força dele em vez da nossa.

Os discípulos fazem a pergunta óbvia no versículo seis. Jesus tem falado sobre o reino. Ele está falando sobre o espírito.

Bem, o derramamento do espírito estava associado à restauração de Israel no fim dos tempos. Você tem isso em Isaías 44.3. Você tem isso em Isaías, talvez 61, talvez 59. Você tem isso em Ezequiel 36, 37 e 39.

Você tem isso em Joel capítulo dois e assim por diante. Então, Jesus está falando sobre o espírito. Ele está falando sobre o reino.

E os discípulos fazem a pergunta óbvia: será este o momento em que vocês restaurarão o reino a Israel? E Jesus responde dizendo: bem, ainda não cabe a vocês saber os tempos ou as estações. A consumação do reino virá, versículo sete. Mas o espírito será dado agora, versículo oito, para preparar o mundo de antemão, para preparar as testemunhas de antemão.

O espírito estava associado ao fim dos tempos. Portanto, os seguidores de Jesus devem demonstrar a vida da era futura. Seria como apontar, dizer aos discípulos, que vocês têm uma amostra do mundo que está por vir.

E se o mundo ao redor não consegue olhar para a igreja e ver como será o céu, ou ver como será o novo mundo, é porque a igreja está vivendo aquém do direito inato da igreja. Porque Jesus nos deu o espírito, a antecipação da era que está por vir. E, claro, vemos isso em todo o Novo Testamento, aquela ênfase no já, ainda não.

O rei que ainda está por vir já veio. Então, estamos esperando uma segunda vinda, mas ele já veio uma vez. A ressurreição dos mortos, estamos aguardando isso.

Mas os discípulos puderam pregar em Jesus a ressurreição dos mortos, Atos 4:4, porque Jesus já havia ressuscitado, as primícias, diz 1 Coríntios 15, o primogênito dentre os mortos. Vemos a associação com o espírito em outro lugar. Hebreus capítulo seis diz que recebemos o espírito, provamos o espírito e provamos os poderes da era vindoura.

Gálatas 1.4, fomos libertos desta presente era maligna. Romanos 12.2, não se conforma com esta era, mas com textos que realmente mencionam o espírito diretamente nessa conexão. Temos as primícias do espírito, Romanos 8.23. Temos o adiantamento.

É uma palavra grega, ahrebón, usada em documentos comerciais, significando a primeira parcela, o primeiro pagamento. Temos o início da nossa herança futura. Efésios 1, também 2 Coríntios 1, 2 Coríntios 5, temos o pagamento inicial de nossa herança futura.

1 Coríntios capítulo dois, versículos nove e 10, Paulo diz, o olho não se vê, nem o ouvido se ouve, nem entrou no coração humano, mas sim coisas que Deus preparou para aqueles que o amam, mas Deus as revelou a nós pelo seu espírito. Assim, pelo espírito, temos uma amostra do mundo vindouro e o mundo deveria ser capaz de olhar para nós e ver como será o mundo vindouro, uma amostra de como será o mundo vindouro. Jesus disse que você receberá poder quando o espírito vier sobre você.

Falamos sobre isso anteriormente na introdução, que em Lucas, no evangelho e no livro de Atos, o poder não é exclusivo, mas está mais frequentemente associado a curas e à expulsão de demônios. Então, em última análise, isso é o que alguns chamam de evangelismo de poder. Isto é, Deus respalda sua palavra com poder.

É por isso que vemos sinais e maravilhas no livro de Atos, chamando a atenção das pessoas para isso. Agora você deve ter me ouvido continuar me qualificando em vários pontos que nem sempre vemos isso acontecendo, mas se você está em um lugar onde isso sempre acontece, por favor, não reclame. Apenas alegre-se com isso.

Mas o poder está associado ao espírito. O Antigo Testamento frequentemente associava o espírito aos profetas e ao discurso profético e, às vezes, a outros tipos de ações proféticas. O judaísmo primitivo fez especialmente essa associação.

Esse foi o que eles mais desenvolveram. Algumas das outras conexões do espírito aparecem em outros lugares. E especialmente nos Manuscritos e Jubileus do Mar Morto, coisas provavelmente relacionadas com os essênios.

Essas fontes associam muito o espírito à purificação, mas também mencionam o fortalecimento profético. E outras fontes judaicas em todo o lugar mencionam o espírito em associação com a capacitação profética. Então, quando Jesus diz que você vai receber poder do espírito, é como se ele estivesse olhando para os discípulos e dizendo: você será como Ezequiel.

Você será como Jeremias. Você será como Isaías. Você será como Hulda ou Miriam ou Débora ou Daniel.

Recebemos diferentes tipos de presentes. Havia diferentes tipos de profetas no Antigo Testamento, Elias. Mas o mesmo poder que foi dado aos profetas antigos nos é dado para que o mundo conheça Jesus.

Testemunhas até os confins da terra, Jesus diz que serão. A linguagem reflete Isaías. E não é surpreendente que isso reflita as Escrituras, porque Lucas 24, quando dá essa comissão, fala sobre o poder do alto usando uma linguagem anterior no livro de Isaías.

Diz que Jesus estava ensinando isso com base nas escrituras. Então, ele não precisa repetir esse ponto dizendo que é baseado nas escrituras de Atos 1 para que as pessoas percebam, sim, isso é baseado nas escrituras. Eles seriam testemunhas de Deus.

Isaías 43.10, Isaías 44.8, testemunhas de Yahweh. Mas aqui, de quem são elas as testemunhas ? Jesus diz que vocês serão minhas testemunhas. Isso se encaixa muito claramente com o tema de Jesus ser divino.

É claro que isso foi introduzido bem cedo no evangelho de Lucas. Mesmo quando João Batista vem pregando, a citação é de Isaías 40:3, a voz de quem clama no deserto, prepare o caminho para o nosso Deus. Prepare o Senhor, o caminho do Senhor, referindo-se ao caminho de Yahweh.

E então fala sobre toda a carne, incluindo os gentios. Em outras palavras, vendo a salvação do nosso Deus. Bem, aqui, Atos 1:8, tem uma mensagem cristológica muito clara, inclusive que Jesus é divino.

E a nossa missão é levar a cabo esta missão que foi contada ao povo de Deus no livro de Isaías. Quando recebessem o espírito, seriam testemunhas. E a associação é com o espírito também naquela seção de Isaías.

E seria até os confins da terra, Jesus diz aqui em Atos 1.8. Bem, isso pode ecoar uma série de passagens, mas especialmente ecoa Isaías 49.6, que fala da missão até os confins da terra, da luz até os confins da terra. E isso é citado em Atos 13.47, onde é aplicado ao próprio ministério de Paulo. Não é só para os 12.

Agora, Jesus está se dirigindo diretamente aos 12 aqui, e não aos 11. Judas morreu, mas ele não está se dirigindo apenas aos 11. Se você olhar para o final do capítulo 24 de Lucas, são os 11 e aqueles que estavam com eles.

Então, é um pouco maior do que isso para começar. Aqueles que foram chamados diretamente de testemunhas, especialmente são aqueles que estavam com Jesus. O 11, quem substitui Judas também passa a ser um dos 12.

Eles eram testemunhas dessas coisas originalmente, mas Paulo também foi chamado de testemunha em Atos. Assim também Estêvão é chamado de testemunha em Atos. Além disso, o espírito não é dado apenas aos 12, mas o espírito será dado a todos os crentes para levarem a cabo esta missão.

E você vê isso claramente em Atos capítulo 2 versículos 38 e 39, usando a mesma linguagem que temos aqui neste contexto, onde você recebe o dom do espírito, você recebe o que foi prometido, e assim por diante. Bem, isso introduz um tema

importante em Atos. O evangelho se espalhou e você vê isso através de declarações resumidas ao longo do livro de Atos.

O Senhor aumentou o número diariamente, 247. A palavra de Deus se espalhou, 67. A igreja cresceu em número, para 931.

1224, a palavra continuou a aumentar, 1605. As igrejas cresceram diariamente em número, em 1920. A palavra se espalhou e cresceu, 2831.

Sem impedimentos, ele pregou. Estes reflectem o crescimento da igreja em Jerusalém, através das fronteiras de classe, na Judeia e na Galileia, mais adiante na Judeia, no Sul da Ásia Menor, na cidade de Éfeso, em Roma, e assim por diante. Está apenas mostrando como as boas novas acontecem.

Temos um esboço ainda mais explícito em Atos capítulo 1 e versículo 8, mas é um esboço muito aproximado. Não pretende ser um esboço detalhado, mas Atos capítulo 1 e versículo 8 dá uma espécie de declaração resumida de onde o evangelho está indo. Jerusalém, capítulos 1 a 7, Judéia e Samaria, capítulos 8 e 9, e depois até os confins da terra, em todos os lugares além dali, além da Terra Santa nos capítulos 10 a 28, onde é dominada especialmente pela missão da Diáspora, onde Paulo é a figura mais proeminente.

Gentios nos capítulos 10 e 11, já prefigurados no capítulo 8, Chipre e sul da Turquia nos capítulos 13 e 14, um centro teológico do livro, muitos consideram o capítulo 15, Ásia e Grécia, 16 a 20, e depois a caminho de Roma via Jerusalém e Cesaréia no último quartel, 21 a 28. Geograficamente, algo muito significativo é que o evangelho de Lucas começa e termina com o templo em Jerusalém. Desde Zacarias tendo a visão no templo e os discípulos orando no templo em Jerusalém no final em Lucas 24.

Mas o livro de Atos se move de Jerusalém, continuando de onde o evangelho de Lucas parou, para Roma. E há uma razão teológica para isso. Teologicamente, poderíamos dizer que Lucas-Atos passa da herança à missão.

Primeiro, garanta que tudo esteja bem fundamentado na herança, para que você entenda que onde o evangelho está sendo divulgado é o que foi predito. É o que já estava fundamentado na história de Israel que veio antes dele. Mas esta história de Israel, sem descartar a história de Israel, sem descartar a herança, vai também para lá da missão.

Agora, para o público de Lucas que estava no império, chegar ao coração do império foi um clímax significativo para o livro de Atos. Mas na verdade o livro de Atos é aberto. Diz que o evangelho vai até os confins da terra.

Onde estão os confins da terra? Bem, naquela época havia coisas diferentes que eram rotuladas como os confins da terra. Pensava-se que os confins ocidentais da Terra eram a Espanha e o oceano fluvial, que se pensava que circundava toda a Terra. Embora algumas pessoas conhecessem coisas mais a oeste do que a Espanha e até algumas coisas mais a oeste do que consideravam o rio oceano.

A leste, você tinha a Pártia, você tinha a Índia, você tinha a China. Havia conexões comerciais com a China. Eles conheciam lugares assim.

Então, até os confins da terra, eles já tinham que saber que isso incluiria lugares como a Índia e a China. Ao norte, lugares como a Cítia, que é em parte onde fica a Rússia, a Alemanha, a Grã-Bretanha. Ao sul, conheciam a África, ao sul do Egito.

Havia laços comerciais tão ao sul quanto a Tanzânia. Na verdade, encontraram um busto de César naquele extremo sul. O reino núbio de Meroe aparece no capítulo oito, no versículo 29, um reino muito poderoso ao sul do Egito que Roma conhecia e que Roma se viu incapaz de subjugar e apenas teve que fazer conexões comerciais e um tratado de paz.

Então, eles conheciam os confins da terra além de Roma. Eles não conheciam a América do Norte, do Sul e Central. Então, eles não sabiam do hemisfério em que moro, mas sabiam que ia além de Roma.

Roma é importante para o público de Lucas, mas Roma é um prenúncio proléptico dos confins da terra. Assim como a conversão do oficial africano em Atos, capítulo oito, é um prenúncio do evangelho alcançando os confins do sul da terra. Assim como em Atos, capítulo dois, onde você tem o povo judeu de todas as nações sob o céu, isso é um prenúncio do evangelho indo até os confins da terra.

Então, Lucas continua nos lembrando da promessa futura. A missão é aberta. Continua hoje.

O livro de Atos é aberto. Abre-se para o futuro. Embora Lucas tenha apenas dois volumes, sabemos que a história continuou.

Bem, há outra ilusão bíblica em Atos, capítulo um, versículos nove a 11. Jesus sobe ao céu. Bem, os gregos contavam histórias de pessoas ascendendo ao céu, os romanos contavam e o povo judeu contava, mas há uma no Antigo Testamento antes do povo judeu ter sido exposto a essas outras coisas.

E este é aquele com o qual o público de Lucas estaria mais familiarizado porque está em seu cânone. Está nas escrituras. Isso é algo que eles teriam ouvido regularmente.

Elias ascendeu ao céu. E quando ele fez isso no capítulo dois de Segundo Reis, o que aconteceu? Ele deixou para Eliseu uma porção dobrada de seu espírito. Então, Jesus está ascendendo ao céu no capítulo um, versículos nove a 11, mas ele acabou de prometer aos discípulos o mesmo espírito que o capacitou, Atos 10:38, Lucas 4:18, o mesmo espírito que ungiu Jesus é agora o mesmo espírito quem vai capacitar a igreja para cumprir nossa missão.

E assim como Eliseu estava cumprindo a missão de Eliseu, devemos continuar a missão de Jesus. Novamente, não por morrer pelos pecados do mundo, mas pelos tipos de coisas que o espírito capacitou Jesus a fazer em termos de trazer cura e bem-estar às pessoas e pregar as boas novas do reino. Assim também temos uma seção sobre a preparação para o Pentecostes.

Não vou dedicar muito tempo a esta seção, mas eles têm de restabelecer a estrutura de liderança porque tiveram um escândalo. Um dos líderes se afastou e acabou morrendo também. Eles precisam se preparar com fé em que Deus os usará.

Assim como Davi não teve permissão para construir o templo, mas ele acumulou material para que Salomão pudesse construir o templo. Ainda não é hora de partirem, mas eles se preparam com fé de que Deus realizará a restauração prometida. Eles, portanto, garantem que um 12º discípulo seja nomeado.

Então, eles voltam ao número que precisam porque Jesus disse, vocês vão se sentar em 12 tronos, julgando as 12 tribos de Israel. Além disso, eles oram juntos no versículo 14. Você tem homens e mulheres orando juntos e eles estão orando antes do derramamento do espírito.

Este é o tema, como vimos em nossa introdução, que permeia Lucas X. Agora sei que alguns de vocês provavelmente não queriam a introdução. Você queria ir direto ao texto e pulou a introdução. Tudo bem se é isso que você queria fazer.

Mas, brevemente, este é um tema que aparece repetidamente em Lucas X, mas é especialmente importante em termos de oração antes da vinda do espírito. Esse é um tema frequente em Lucas X. O espírito vem sobre Jesus quando ele está orando no seu batismo. Você também os tem orando aqui e então o espírito é derramado em Atos, capítulo dois.

Em Atos, capítulo quatro, eles estão orando e cheios de espírito para que possam continuar a missão. No capítulo oito de Atos, eles oraram para que os samaritanos recebessem o espírito e o espírito veio sobre os samaritanos. A oração também precede o derramamento do Espírito em Atos 9 e Atos 10, embora a conexão não seja tão explícita por Lucas nesses casos, mas é mencionada em ambos os casos.

Isso não quer dizer que essa seja a única maneira pela qual Deus derrama seu espírito. Na verdade, em Atos 10, Pedro fica bastante surpreso quando isso acontece, embora ele estivesse orando antes de tudo acontecer, assim como Cornélio estava orando antes de acontecer, mas eles não estavam orando especificamente pelo derramamento do espírito. Acredito que de todas as coisas que descobri ao escrever meu comentário de aproximadamente 4.000 páginas sobre Atos, enquanto trabalhava no livro de Atos, talvez a mais importante para a igreja hoje, ou pelo menos para grande parte da igreja hoje, seja esta.

Deus derramou seu espírito no livro de Atos. Está absolutamente claro que a igreja precisa do espírito para cumprir a missão que Deus nos deu. Não podemos fazer isso sozinhos.

É Deus quem multiplica. É Deus quem faz valer a pena. É Deus quem o torna frutífero.

O principal pré-requisito, talvez não o pré-requisito, mas a principal preparação que podemos dar antes do derramamento do espírito é a oração. Se quisermos ver Deus se mover, peçamos isso a ele porque ele nos prometeu, Jesus nos prometeu em Lucas 11.13. Em Mateus, se você pedir bons presentes, seu pai lhe dará bons presentes. Mas Lucas se concentra em um presente particularmente bom.

Se você pedir pão, seu pai não lhe dará uma pedra. Quanto mais, se você for mau e não der boas dádivas aos seus filhos, quanto mais o seu Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lhe pedirem? Peçamos-lhe o derramamento do espírito sobre nós. Peçamos-lhe o derramamento do espírito sobre a sua igreja ao redor do mundo, para que ele envie trabalhadores para a sua colheita, conforme ele nos instruiu a orar por isso.

Muitos peregrinos se reuniram no templo no dia de Pentecostes. E então, este era um momento estratégico em que muitas pessoas estariam reunidas ali. E no capítulo dois, versículos dois a quatro, temos toda aquela seção anterior enquadrada em oração.

Os discípulos estão orando no início dessa seção. E capítulo dois e versículo um, eles estão todos juntos em um lugar e em um acordo. O que eles estão fazendo? Bem, provavelmente eles ainda estão orando.

As pessoas podem ter ido e vindo, mas a reunião de oração ainda continua. Mas no capítulo dois, versículos dois a quatro, temos a evidência do Pentecostes enquanto o Espírito está sendo derramado. No capítulo dois e versículo dois, você tem o som de um vento forte e impetuoso, e isso evoca uma teofania.

Muitas vezes você tem algo parecido com o som de um vento quando Deus se revela no Antigo Testamento. Além disso, pode estar associado em Ezequiel 37 com a vida de ressurreição, a vida de ressurreição no fim dos tempos. Deus envia seu Ruach, seu espírito, como um vento para reviver os ossos secos de seu povo e trazer a restauração de seu povo.

Então você tem o vento. Você também tem fogo no versículo três do capítulo dois. O fogo novamente evoca uma teofania, muitas vezes com Deus revelando sua glória no Antigo Testamento vindo como fogo.

Mas também, o fogo está associado, como em Isaías 66 e assim por diante, o fogo parece estar associado ao julgamento escatológico, o que seria entendido como julgamento do fim dos tempos pelos intérpretes do primeiro século. Estas não são repetidas em derramamentos posteriores do espírito no livro de Atos. Eles são importantes aqui porque mostram que Deus está aparecendo.

Eles também mostram uma antecipação do futuro, uma antecipação da escatologia, mas não são repetidos nas manifestações subsequentes do espírito no livro de Atos. Isso não quer dizer que eles nunca possam ser repetidos. Eles foram repetidos em alguns derramamentos do espírito no passado.

O vento veio e creio que até o fogo, talvez no derramamento do espírito no início do renascimento de Timor, Timor Ocidental na Indonésia. Houve também um incêndio com o derramamento do espírito no orfanato de Pandita Ramabai, na Índia, no início da primeira década do século XX, por volta de 1904, aproximadamente. Mas o terceiro sinal dado neste caso é que eles começam a orar em línguas.

Eles começam a falar em outras línguas e línguas é a mais significativa dessas três para Lucas porque é repetida nas manifestações iniciais no capítulo 10, versículo 46 e no capítulo 19, versículo 6. Também é claramente importante porque fornece aqui o catalisador para o público multicultural. . Chama a atenção das pessoas e, neste caso, chama a atenção das pessoas interculturalmente. O povo judeu de todos esses locais diferentes faz parte de uma variedade de culturas de forma secundária.

Também estabelece a mensagem de Pedro porque diz que quando este som foi ouvido, as pessoas disseram: o que isso significa? E Pedro diz, isto é o que Joel quis dizer quando disse: derramarei meu espírito sobre toda a carne. Seus filhos e filhas profetizarão. Bem, isso se relaciona com o tema de Atos no capítulo um, versículo oito.

Você diz, como é isso? Pedro interpreta isso em 2:17 e 2:18 é o espírito de profecia sobre o qual Joel falou. Atos, capítulo um, versículo oito, fala sobre o espírito que nos capacita para testemunhar. Como eles se relacionam? Lembre-se do que diz sobre o testemunho em Atos, capítulo um, versículo oito.

Este é um discurso inspirado inspirado pelo espírito. É um discurso profético que se ajusta a 2.17 e 2.18, mas também é Jerusalém, Judéia, Samaria e até a maior parte da terra. É um discurso intercultural.

Que maior sinal Deus poderia dar à sua igreja de que ele estava capacitando-a para atravessar todas as barreiras culturais do que permitir que as pessoas no dia de Pentecostes começassem a adorar a Deus na língua de outras pessoas? De que maneira melhor ele poderia mostrar-lhes que este é o propósito pelo qual estou capacitando vocês com o espírito de profecia? Não para que vocês possam se divertir, mas estou capacitando vocês com o espírito de profecia para enviá-los aos confins da terra. Esse é o propósito do derramamento do espírito. Agora, se você olhar para a história da discussão sobre isso no século passado, verá que os evangélicos radicais do final do século XIX enfatizavam a santidade, as missões e a cura.

Este foi um movimento interdenominacional. Muito disso veio do Metodismo, mas neste momento estava espalhado entre os presbiterianos. Foi espalhado por muitas igrejas diferentes.

Ênfase em santidade, missões e cura. E muitos buscavam o que chamavam de batismo no Espírito Santo. Eu realmente não falei sobre isso em Atos 1.4-5, o que isso significa.

Não sei se posso lidar com isso brevemente, sem entrar em muitas coisas diferentes. Tradicionalmente, as igrejas reformadas têm dito que o batismo no Espírito Santo representa conversão. E parece ser assim que é usado em 1 Coríntios 12.13, onde alguém é batizado pelo Espírito no corpo de Cristo.

Tradicionalmente, as igrejas wesleyanas e orientadas para a santidade e os pentecostais dizem que isso se aplica a algo que acontece após a conversão. E eles apontaram para pessoas que tiveram experiências com o Espírito após a conversão no livro de Atos. Lembre-se de que isso remonta ao que João Batista profetizou.

João Batista falou sobre ser batizado no Espírito Santo e no fogo tanto em Mateus 3 quanto em Lucas 3. E no contexto, você tem um contraste entre isso. Presumivelmente, as pessoas serão batizadas no Espírito Santo ou serão batizadas no fogo. Não tenho tempo para entrar em tudo isso.

Mas se olharmos para o contexto, o fogo claramente não é o batismo em santidade, embora todos afirmemos a importância da santidade. Mas quando se fala sobre ser batizado no fogo, basta olhar o contexto por si mesmo. Quando você tem oportunidade, o contexto fala sobre o fogo do julgamento.

Em Mateus, na verdade, é o versículo logo antes e o versículo logo depois de ambos falarem de julgamento. Luke, está um pouco mais espalhado, mas ainda está bem claro aí. Os dois versículos que falam sobre fogo ao seu redor estão falando sobre julgamento.

Então, ou você recebe o Espírito Santo ou você recebe o fogo. Isso pode sugerir que se refere à conversão. Ao mesmo tempo, João Batista também estava ciente, como disse o profeta Joel, o que Pedro cita aqui em Atos capítulo 2, que quando o Espírito for derramado, seus filhos e filhas profetizarão.

Este era o Espírito que capacitaria o povo de Deus. Então, como juntamos essas coisas? Bem, Lucas vai enfatizar um aspecto da obra do Espírito. Ele não está negando os outros aspectos.

Ele não está negando a conversão. Na verdade, ele os associa em 2:38 e 2:39, eu acredito. Mas ele falará especialmente sobre o poder do testemunho e deste empoderamento profético.

É assim que Pedro interpreta neste sermão inaugural em Atos. No sermão inaugural de Jesus no evangelho de Lucas, também tem a ver com capacitação para a missão, embora ele tome um texto diferente para isso. Então essa será a ênfase de Lucas, para não dizer que ele nega as outras coisas, para não dizer que ele nunca fala sobre mais nada.

As pessoas são cheias do Espírito em Atos 13 e ficam cheias de alegria quando são cheias do Espírito. Portanto, o Espírito pode estar associado a diversas coisas, mas principalmente à capacitação para a missão. Agora, isso levantou a questão: isso sempre acontece na conversão ou às vezes pode acontecer após a conversão? Bem, teologicamente, em princípio, acredito que isso acontece na conversão.

Recebemos acesso a todo o pacote da obra do Espírito. Mas na prática, bem, em princípio, de acordo com Paulo, todos nós ficamos mortos para o pecado na conversão. Mas, na prática, alguns de nós nos apropriamos mais disso em momentos diferentes.

Acho que quando João Batista estava falando sobre o batismo no Espírito, ele estava visualizando toda a esfera da obra do Espírito na era vindoura. E diferentes passagens no Novo Testamento enfocam diferentes aspectos disso. E você tem igrejas diferentes focando em diferentes aspectos disso, focando em diferentes passagens que focam em diferentes aspectos disso.

Então, não vejo que esta igreja esteja certa e aquela igreja esteja errada. Vejo que precisamos do Espírito para a conversão. Também precisamos do Espírito para capacitação.

E acho que todos nós concordamos quando ultrapassamos a semântica, porque 1 Timóteo diz claramente que não devemos perder tempo discutindo sobre palavras. Pode ter algum valor no debate sobre palavras, mas vamos ao cerne da questão. Praticamente todos nós concordamos que recebemos o Espírito de alguma forma na conversão e certamente temos acesso ao Espírito na conversão.

Acho que praticamente todos nós concordamos que na conversão subsequente podemos ter experiências com o Espírito Santo. Na verdade, no livro de Atos, vemos pessoas tendo múltiplas experiências com o Espírito. Pedro é cheio do Espírito em Atos, capítulo dois, versículo quatro.

Ele está cheio do Espírito em Atos capítulo quatro e versículo oito. Ele faz parte do grupo que está cheio do Espírito em Atos 4:31 . Bem, isso já é três vezes. Paulo em 9:17, cheio do Espírito.

No capítulo 13, por volta do versículo nove, novamente, diz: Paulo sendo cheio do Espírito fala. Talvez seja possível que, em vez de discutir alguns detalhes sobre isso, todos nós faríamos melhor em pedir mais a Deus pela obra do seu Espírito em nossas vidas. Como apontamos em Lucas 11:13, ele nos ouvirá se clamarmos pelo Espírito, se reconhecermos a nossa sede de Deus, se reconhecermos que não podemos cumprir toda esta missão sozinhos, mas o poder do Espírito está disponível para nós.

Bem, se olharmos para a história de discussão do século passado, veremos que os evangélicos radicais do final do século XIX estavam enfatizando todas essas coisas. Eles estavam orando pelo batismo no Espírito. Quer você concorde ou não com a terminologia ou nomenclatura deles, não se preocupe com isso.

Eles estavam orando por algo bom. Eles estavam orando pelo derramamento do Espírito. Muitos também oravam nesse sentido pelo que chamavam de línguas missionárias.

Eles disseram, olha, temos que evangelizar o mundo. Esta é uma tarefa impossível. Como podemos fazer isso? Precisamos do poder do Espírito para isso.

E por que passar dois anos aprendendo uma língua quando Deus pode nos dá-la milagrosamente? Então, eles estavam orando por línguas missionárias. E algumas das pessoas que oravam por isso tornaram-se o que chamamos de primeiros pentecostais. Estas eram pessoas que procuravam línguas missionárias.

Eles estavam orando pelo derramamento do Espírito. Eles estavam orando por capacitação para a missão pelo Espírito. E eles começaram a orar em línguas e ficaram muito entusiasmados.

Partiram para países estrangeiros e experimentaram as suas línguas missionárias. E na maioria dos casos houve algumas exceções, na maioria dos casos ninguém entendeu o que eles estavam dizendo. E ficaram cruelmente desapontados, especialmente porque a maioria deles havia comprado passagens só de ida.

Bem, os primeiros pentecostais mantiveram as línguas para oração como em 1 Coríntios 14, mas a maioria deles abandonou a ideia das línguas missionárias. Mas acho que eles realmente reconheceram algo genuíno sobre a conexão em Atos no início. Lucas enfatiza o poder do Espírito para falar por Deus através das barreiras culturais.

Portanto, línguas não era um sinal arbitrário. Que sinal maior Deus poderia dar do que permitir que seus servos adorassem a Deus nas línguas de outras pessoas? Então, os pentecostais e outros às vezes debatem, bem, as línguas são uma evidência dessa capacitação? E os pentecostais clássicos dizem que sim, e a maioria das outras pessoas diz não. Mas se ultrapassarmos a questão de saber se são provas desta capacitação para cada indivíduo, muitos de nós diríamos que não.

Atos capítulo oito, as línguas não são mencionadas, e assim por diante, mas isso é debatido de qualquer maneira. Mas está tudo bem. Qualquer que seja a visão que você tenha sobre isso, quer digamos que isso é uma evidência para todos os indivíduos, e como acabei de dizer que não é para todos os indivíduos, não acho que isso implique isso para todos os indivíduos.

Deixe-me também, já que já estou em apuros, digamos, pelo outro lado, eu mesmo oro em línguas. E agora voltando para o outro lado, para vocês que são contra isso, não pensem mal de mim, porque não fiz isso de propósito. Aconteceu comigo dois dias depois da minha conversão.

Eu não tinha ouvido falar disso. Isso apenas começou na minha vida e tenho feito isso desde então. Mas eu não sabia o que era quando começou.

Deus simplesmente fez isso por mim. Mas minha esposa não ora em línguas, por exemplo. Então, as línguas são uma evidência desse empoderamento.

Eu vejo isso não necessariamente como uma evidência de cada indivíduo que o recebe, mas como uma evidência do que foi a experiência. Sim, isso evidencia a natureza do batismo no Espírito Santo, que este é o empoderamento para o ministério transcultural, e que Deus capacitou a sua igreja para que todos nós devêssemos atravessar barreiras culturais. Então, o que isso diz sobre nós, quer oremos em línguas ou não, se não nos importamos em alcançar outros povos se não pudermos ser reconciliados através de linhas étnicas ou raciais? Bem, é para onde o capítulo 2 de Atos nos leva a seguir.

Os povos de Pentecostes. Atos, capítulo 2, versículos 5 a 13, fala dos judeus da diáspora de todas as nações sob o céu. Prenuncia a missão às nações de que se fala em 1:8, tal como o oficial da corte africana em Atos 8, tal como a missão que chega a Roma em Atos capítulo 28.

E aqui, como em outros lugares, provavelmente temos outra ilusão bíblica. Há uma lista de nações em Atos, capítulo 2, versículos 9 a 11. Bem, o povo judeu que ouve isso, ou as pessoas que conhecem a Bíblia e que ouviram isso, podem pensar na primeira lista de nações, a lista de nações em Gênesis, capítulo 10. .

E se você é realmente bom em matemática, sabe que o capítulo que segue imediatamente Gênesis 10 é Gênesis 11, onde Deus desceu para espalhar as línguas. Bem, aqui o espírito desce e espalha as línguas, mas desta vez não para dividir os povos como em Babel, mas desta vez o espírito desce e espalha as línguas para trazer uma nova unidade transcultural ao corpo de Cristo. Agora, voltando ao que eu estava falando anteriormente, sobre o Pentecostalismo primitivo, isso aconteceu no contexto de vários avivamentos diferentes que estavam ocorrendo.

O renascimento galês teve um impacto dramático. Além disso, o orfanato de Pandita Ramabai na Índia foi uma manifestação dramática do espírito. Estava acontecendo em diferentes partes do mundo de forma independente, mais ou menos ao mesmo tempo.

O renascimento coreano ocorreu logo depois disso. Então, Deus estava fazendo coisas diferentes entre diferentes grupos de cristãos aproximadamente ao mesmo tempo. Também houve uma oração na Igreja Católica onde eles oravam para que o próximo século fosse um derramamento do Espírito Santo.

Então, vemos isso vindo de muitos ângulos diferentes, mas a Rua Azusa, o avivamento conforme se espalhou pela Rua Azusa, foi onde o avivamento pentecostal inicial realmente se tornou internacional. Pessoas vieram de diferentes nações e muitos missionários vieram para lá. Em Los Angeles, havia muitos grupos de pessoas diferentes.

Quem o dirigia era William Seymour, um afro-americano nascido de pais escravos. Bem, algumas pessoas que estavam lá disseram que a linha colorida havia sido lavada pelo sangue. Nos EUA, havia preconceito étnico entre brancos e negros.

Seymour tinha conseguido isso, seu entendimento particular sobre línguas e assim por diante, ele tinha conseguido, especialmente de Charles Parham. Charles Parham foi seu mentor branco, mas Parham veio de um tipo de formação religiosa diferente da de Seymour. Seymour veio de uma formação que expressava seu entusiasmo a Deus de maneira muito alta.

Parham veio de um tipo diferente de tradição eclesiástica onde eles eram muito quietos. Quando o Espírito descesse sobre você, você ficaria muito quieto. E Deus pode trabalhar nos dois sentidos, certo? Mas o que aconteceu foi que Charles Parham veio à missão da Rua Azusa e tentou assumi-la e Seymour não deixou.

E Parham saiu e reclamou do que estava acontecendo na rua Azusa. E uma das maneiras pelas quais ele reclamou disso, ele disse que não passava de uma reunião campal sombria. Foi uma forma muito racista de denunciar o que estava acontecendo na Rua Azusa.

E Seymour mudou sua ênfase. Seymour ainda acreditava que as línguas eram valiosas. Ele ainda acreditava em muitas das coisas em que acreditava antes, mas agora acrescentou outra ênfase que está realmente presente na narrativa de Pentecostes: o Espírito e a reconciliação étnica.

Porque ele disse: como você pode realmente ter o Espírito e não amar seu irmão e sua irmã além das fronteiras raciais? Quando realmente nos submetemos ao Espírito, o Espírito nos levará além do preconceito racial, além do preconceito étnico, além do preconceito de classe, além do preconceito de casta. O Espírito nos unirá para que possamos falar por Deus e trabalhar juntos para Deus como parceiros na missão de alcançar o mundo para Cristo. Chegamos então à profecia de Pentecostes no capítulo dois, versículos 17 a 21.

Bem, Pedro diz o que eles falaram, o que você ouviu dos discípulos falando em línguas, isso cumpre a profecia de Joel sobre o fortalecimento profético. Ele cita Joel, mas adapta algumas palavras, o que era comum na interpretação judaica. Você pode adaptar o texto para entender melhor.

Em Joel, diz depois. Na verdade, não diz nos últimos dias, mas Pedro adapta um pouco o texto porque, no contexto de Joel, você segue para Joel 3.1. Fala sobre quando Deus restaura a sorte de seu povo Israel. Então, foi no contexto da restauração do povo de Deus.

Então, depois significa nos últimos dias. Então, Pedro diz, nos últimos dias, diz Deus, derramarei o meu Espírito sobre todas as pessoas. Bem, isso é o que estava acontecendo.

Seus filhos e filhas profetizarão. Também transcende as barreiras de gênero. Deus capacitará homens e mulheres para proclamar as boas novas de Jesus.

E então, velhos e jovens, transcende as barreiras de idade. Eles terão sonhos e visões. Bem, quem no Antigo Testamento teve sonhos e visões? Principalmente os profetas, não exclusivamente, mas principalmente os profetas.

E então Pedro acrescenta em outra linha porque disse, seus filhos e filhas profetizarão sobre servos e servas. Derramarei meu Espírito. E então ele acrescenta a linha, e eles profetizarão.

Bem, Joel já mencionou a profecia, mas Pedro a menciona novamente. Ele quer ter certeza de que você não perderá o foco. Este é o mesmo espírito que capacitou os profetas do passado.

Agora o mesmo espírito está nos capacitando, povo de Deus. E a propósito, quando ele fala sobre servos e servas, o outro lugar onde a palavra para serva é usada é para Maria em Lucas capítulo um, quando o Espírito vem sobre ela e ela tem o Espírito fazendo com que Jesus seja concebido. dentro dela. Então, esta é na verdade sua segunda experiência com o Espírito, mas ela também é chamada de serva do Senhor.

Então, ela se torna, de certa forma, o modelo para a igreja no dia de Pentecostes, à medida que Deus derrama seu Espírito, submetendo-se a Deus, desejando ser usado por Deus de qualquer maneira que ele queira nos usar. E então ele cita Joel falando de sinais no céu e na terra, mas acrescenta a palavra maravilhas. Bem por que? Porque ele quer enfatizar os que estão na terra.

Ainda não aconteceu tudo o que Joel falou, mas é um momento de realização. É por isso que no versículo 23, assim que ele termina de citar Joel, desculpe, versículo 22, assim que ele termina de citar Joel, ele fala de Jesus de Nazaré, um homem designado por Deus que realizou milagres, maravilhas e sinais entre vocês. E claro, você teve os sinais da morte de Jesus com o sol se transformando em escuridão e assim por diante.

Então, ele passa a citar o que diz Joel, quem invocar o nome do Senhor e em Joel, este é quem invocar o nome de Yahweh, quem invocar o nome de Deus será salvo. Ele interrompe a citação ali, mas ainda não parou de pensar em Joel, porque mais tarde, no versículo 39, ele retoma parte de onde aquela frase se passava em Joel. Joel continuou dizendo, a todos que o Senhor nosso Deus chamar.

E Pedro continua no final da sua mensagem dizendo: vossos filhos e vossas filhas, todos os que estão longe, tantos quantos o Senhor nosso Deus chamar. Então, ele ainda está pensando em Joel. Ele está agindo como um bom intérprete judeu com o Midrash.

Ele está pegando a última linha que citou e vai explicá-la. O que significa invocar o nome do Senhor? Agora é a era da salvação. Agora é a era do espírito derramado.

Agora é a era do empoderamento profético. Pois bem, portanto é a era em que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Estes são os últimos dias.

E, claro, sabemos que isso é verdade para nós hoje, porque se eram os últimos dias, não é mais cedo agora. Deus não derramou o espírito naquele momento e derramou o espírito de volta depois. Mas o que significa quem invocar o nome do Senhor será salvo? Bem, somos capacitados como profetas do fim dos tempos para Cristo.

Você lê o livro de Atos. Fala sobre a palavra do Senhor, que no Antigo Testamento poderia significar a Torá. Também pode significar a mensagem profética.

Para nós também no livro de Atos, enquanto eles levam adiante o evangelho e o poder do espírito, essa é a palavra do Senhor. Então, você tem pessoas profetizando no livro de Atos. Mas mesmo quando estamos compartilhando o evangelho com as pessoas, e de fato, essa é a ênfase de Lucas.

Quando estamos compartilhando o evangelho com as pessoas, podemos confiar que o espírito de Deus está falando de Cristo a essas pessoas para que possamos confiar que se Deus toca seus corações, Deus toca seus corações através deste evangelho, Deus está nos usando nisso. caminho. E todos os crentes podem abraçar esse poder e esperar que Deus fale através de nós, para alcançar as pessoas com as boas novas de Cristo. Bem, em qualquer caso, no que diz respeito a toda a carne, provavelmente essa é a citação de Joel, mas provavelmente Pedro nem percebe quais implicações isso tem, porque leva um tempo depois para pensar sobre os gentios.

Mas a pregação de Pentecostes, agora ele vai explicar esta passagem. Ele interrompe a citação de Joel de Joel 2.32, e então ele pega a citação de Joel, o restante de 2.32, no final de seu sermão no versículo 39. E entre os versículos 21 e 39, ele está explicando o que acabou de citar no versículo 21.

Qual é o nome do Senhor? Qual é o nome de Yahweh para clamar pela salvação? Bem, na boa forma midráshica judaica, ele une alguns textos com base em palavras-chave comuns. É chamado de Gezer HaShavah pelos rabinos posteriores. Ele vincula esses textos com base em palavras-chave comuns.

Ele liga dois textos dos Salmos. Ele diz, ok, o Senhor está à direita do Pai. Somos testemunhas de que Jesus é o Ressuscitado e foi exaltado.

Bem, o ressuscitado está à direita de Deus, diz o Salmo 16, e aquele que está à direita de Deus, diz o Salmo 110, é o Senhor. E então, o que significa invocar o nome do Senhor? Você pode invocar o nome do Senhor que está à direita do Senhor. E o nome daquele que ressuscitou e exaltado é Jesus.

Então, veja como você invoca o nome do Senhor divino. Ele diz isso em Atos 2.38, arrependa-se e seja batizado em nome de Jesus Cristo. Então, este foi o primeiro sermão cristão que já reconheceu que Jesus é divino, que Jesus é Yahweh.

Agora aqui, Pedro traz isso para casa e Pedro foi questionado em 2.37, o que devemos fazer para sermos salvos? Pedro diz: arrependa-se e seja batizado. Agora, isso era uma coisa radical para o povo judeu ser batizado. E eles tinham suas ilustrações cerimoniais regulares, mas era uma coisa bem diferente quando era uma mudança definitiva.

Arreponder-se evoca a linguagem dos profetas do Antigo Testamento. Às vezes as pessoas dizem, bem, é apenas uma mudança de mentalidade, uma mudança na maneira como você pensa sobre isso. Mas foi realmente mais do que isso.

Você não pode pegar uma palavra e simplesmente dividi-la em partes componentes e dizer: é isso que significa. A palavra significa a maneira como é usada. E esta palavra na verdade evoca a forma como é usada no Novo Testamento, evoca especialmente a linguagem dos profetas do Antigo Testamento quando falam de Israel, voltando-se para Deus.

Então, ele está chamando-os para virar. E quando ele os chamasse para serem batizados, quando os gentios estivessem se convertendo ao judaísmo, eles seriam imersos em água. Agora, isso não é relatado apenas na literatura judaica.

Também é relatado por alguns gentios que sabiam disso neste período, que o povo judeu esperava que os gentios fossem batizados nas águas. Então, isso não vai ser muito difícil. Eles tinham piscinas de imersão por todo o templo porque as pessoas faziam regularmente ilustrações cerimoniais.

Na verdade, eles normalmente faziam isso nus. Então, você teria homens indo para um lugar e mulheres indo para outro lugar e as pessoas simplesmente se mergulhariam na água e depois saíam. Mas havia muita água no monte do templo.

Não há problema aí. Mas quando ele os chama para serem batizados, isso não é apenas uma limpeza cerimonial regular antes de você entrar no templo. Isso está associado ao tipo de arrependimento, uma volta para Deus.

Este é um tipo especial de mudança em que você entregará toda a sua vida a Deus. Ele os está tratando como os convida a virem a Deus. Ele os está convocando a virem a Deus nos mesmos termos que os gentios, o que significa que nenhum de nós pode simplesmente depender de nossa ancestralidade.

Não fui criado num lar cristão, mas para as pessoas que foram criadas em lares cristãos, não podemos depender apenas da fé dos nossos pais. Não podemos depender apenas da fé dos nossos avós. É bom que eles tenham essa fé.

Mas da mesma forma que no dia de Pentecostes, eles não podiam depender. Pertencemos ao povo escolhido. Todos nós temos que ir a Deus com fé em Cristo.

Todos nós temos que confiar em Cristo. Agora, quando Pedro diz arrependam-se e sejam batizados, a forma como esse arrependimento é expresso é muito interessante porque a pergunta que eles fazem é: o que devemos fazer para sermos salvos? Essa é uma pergunta que é feita em outras partes de Lucas X. Lembre-se do governante rico em Lucas capítulo 18. Ele diz: o que devo fazer para ter a vida eterna? Jesus diz, venda tudo o que você tem e dê aos pobres, o que Jesus também disse aos seus discípulos em 12:33 e especialmente 14:33, falando sobre entregar seus recursos para o bem do reino.

Se você realmente está se voltando para Deus, então tudo o que você tem e tudo o que você é, você desejará usar para os propósitos de Deus. Isso não significa que tudo o que todo mundo lhe diz é para os propósitos de Deus, mas você quer dedicar sua vida aos propósitos de Deus. Aqui ele diz: arrependam-se e sejam batizados quando perguntarem o que devem fazer.

Em Atos capítulo 16, o carcereiro de Filipos diz: o que devemos fazer para sermos salvos? Paulo diz: creia no Senhor Jesus e você será salvo, você e sua família. Agora, em cada caso, a resposta é um pouco diferente, mas estão todas interligadas. Porque se realmente acreditamos em Jesus, apostamos tudo o que somos e temos em Jesus.

Por que quereríamos guardar alguma coisa para nós mesmos? Jesus salva a nossa vida. Ele não apenas nos salva da penalidade pelo pecado. Ele nos salva do pecado.

Ele nos salva da nossa rebelião. Ele nos leva a um relacionamento consigo mesmo. Deixamos de ser inimigos de Deus para estarmos do lado de Deus e servirmos a Deus.

Nós realmente queremos servi-lo. Nós realmente queremos agradá-lo. Agora, novamente, embora em princípio estejamos mortos para o pecado na conversão, nem todo mundo experimenta tudo isso de uma vez.

Às vezes leva algum tempo para crescer em relação ao Espírito Santo, mas no final das contas é isso que queremos. E era isso que a comunidade estava vivenciando aqui. E isso é expresso de forma muito clara.

Você tem evangelismo eficaz em 2:41. Você tem um evangelismo eficaz através da maneira como a comunidade vive em 2:47, como mencionei anteriormente. E vemos a transformação na comunidade pela forma como eles tratam uns aos outros. Eles adoram juntos.

Eles fazem refeições juntos. Eles comem juntos de casa em casa. É companheirismo.

Essa foi uma forma de expressar um relacionamento de aliança. Assim, por exemplo, numa história grega, fala-se de como dois guerreiros de lados opostos se preparavam para guerrear entre si. Eles estão se preparando para lutar entre si.

E então eles descobriram que o pai deste havia recebido o pai deste em um banquete anos atrás. Bem, isso significava que havia uma relação de aliança entre os seus pais e, portanto, entre eles. Comer juntos significava compartilhar a aliança.

É por isso que os fariseus ficaram tão chateados quando Jesus comia com pecadores para trazê-los para o rebanho. Mas aqui os crentes estão comendo juntos. É um sinal de comunhão de aliança, talvez expressa às vezes de maneiras diferentes em diferentes culturas, mas de unidade conjunta.

E orando juntos. Eles continuam juntos em oração. E no cerne disso nos versículos 44 e 45, e sabemos que isso é importante também porque, no próximo derramamento do espírito no capítulo quatro, isso acontece novamente.

Mas um dos resultados do derramamento do espírito foram os bens compartilhados, 244 e 45. Eles estavam dispostos a sacrificar-se um pelo outro. E isso não significa que venderam imediatamente todos os seus produtos e foram para a rua.

Mas significa, como é esclarecido no capítulo quatro, que sempre que alguém estava em necessidade, as pessoas vendiam o que tinham para satisfazer as suas necessidades. Não que as posses fossem ruins, mas eles valorizavam mais as pessoas do que as posses. E se temos recursos, em vez de adquirir coisas que podem perder o valor com o tempo, por que não fazer como Jesus nosso Senhor disse e acumular nosso tesouro no céu, o que significa investir nas pessoas, investir nas coisas que são importantes para Deus, usar nossos recursos para o reino.

Foi isso que a igreja primitiva fez. Às vezes queremos falar sobre o derramamento do espírito de uma forma mais egocêntrica, mas o derramamento do espírito no livro de Atos, especialmente quando o espírito foi derramado na comunidade, derramado sobre os crentes como um grupo, isso significava que eles levavam as boas novas a outras pessoas. E também significou que eles expressaram isso em amor um pelo outro.

Havia várias maneiras diferentes de expressar o derramamento do espírito. Às vezes, uma igreja enfatizará uma, outras, uma igreja enfatizará outra. Vamos ver tudo o que a Bíblia diz sobre o derramamento do espírito.

E assim chegamos ao propósito do Pentecostes. Vemos conversões que são seguidas de discipulado. As pessoas participaram de orações e do que poderíamos chamar de estudo bíblico.

No texto, é o ensino dos apóstolos, mas temos isso mais disponível para nós no estudo da Bíblia. Quando falamos sobre o que Deus falou, não estamos dizendo que isso é tudo o que Deus já falou. Quero dizer, em 1 Reis capítulo 18, Obadias diz que escondeu cem profetas numa caverna.

Não temos suas profecias registradas. Todas essas profecias nas igrejas domésticas do Novo Testamento, não temos essas profecias registradas para nós na Bíblia. A Bíblia não é tudo o que Deus disse a alguém.

O espírito de Deus testemunha junto com o nosso espírito que somos filhos de Deus. Não temos todas as pessoas cujo nome está no Livro da Vida escrito individualmente na Bíblia. Não é tudo o que Deus já falou, mas é o cânon.

É a medida pela qual julgamos todo o resto. A mensagem que Deus nos deu foi testada ao longo do tempo, a mensagem dos profetas, muitos profetas nos dias de Jeremias, mas a maioria deles provou ser falsa. A profecia de Jeremias foi testada pelo tempo.

Sua profecia se tornou realidade. Então, temos a mensagem destes santos apóstolos e profetas que nos foi dada nas escrituras. E assim, podemos estudar isso e isso nos manterá no caminho certo em nosso próprio relacionamento com Deus.

Assim como eles oravam e estudavam a Bíblia ou oravam e ensinavam apostólicos, podemos obter muito desse ensinamento apostólico estudando a Bíblia. Além disso, você teve o testemunho contínuo com os sinais mencionados no capítulo dois de Atos. E você tem um exemplo disso em Atos, capítulo três.

Eles estão a caminho da oração e Deus faz um sinal. Mas não são apenas nos sinais dramáticos que frequentemente pensamos. Quero dizer, você tem essas coisas.

Estávamos falando sobre eles no dia de Pentecostes, mas você também não tem apenas os dons do Espírito, mas também o fruto do Espírito. As pessoas se desfizeram de seus bens porque valorizavam umas às outras mais do que valorizavam suas propriedades e a igreja continuou crescendo. Então, fruto do Espírito, nossas vidas são transformadas pelo Espírito.

Deus capacita-nos com o Espírito para atravessar barreiras culturais, para adorá-lo, para formar uma nova comunidade multicultural de adoradores comprometidos com Cristo e uns com os outros.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensino sobre o livro de Atos. Esta é a sessão 7, Atos capítulos um e dois.